

Ano XX nº 5433 – 19 outubro de 2016

PEC 241 congela o futuro do Brasil

Por 20 anos, independentemente do crescimento da população ou das mudanças decorrentes de um período tão longo, os investimentos do Brasil em saúde, educação, infraestrutura estarão congelados. É isso que vai acontecer se a Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 241, passar pelo Congresso Nacional.

Também estarão congeladas despesas com pessoal, o que afetaria contratações no setor público, inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas universidades federais, assim como a política de valorização do salário mínimo e o piso da Previdência para a aposentadoria. A farmácia popular e programas como Fies e Prouni, nas faculdades privadas, também sofrerão com cortes.

Aprovada em primeiro turno pela Câmara dos Deputados, no dia 10, a PEC deve passar por votação na casa novamente, antes de seguir para o Senado. Daí a importância de protestar, enviando mensagens aos parlamentares.

A medida, criada pelo governo Temer com a desculpa de colocar ordem nas contas públicas, na verdade acabará por transferir renda da população para o sistema financeiro e outros setores privados. Ao mesmo tempo em que a PEC abala educação e saúde públicas, caminha a passos largos a reforma da Previdência, que aumenta a idade mínima para se aposentar. Nem mesmo o limite mínimo de gastos previsto pela Constituição Federal para esses setores precisará mais ser respeitado.



Caixa: adicional de insalubridade dos avaliadores de penhor está garantido até 31 de dezembro

Grças à pressão dos representantes dos trabalhadores, o adicional de insalubridade dos avaliadores de penhor está garantido até 31 de dezembro deste ano.

A prorrogação do pagamento, que seria suspenso em 31 de outubro, está assegurada na ata de fechamento da Campanha Nacional dos Bancários 2016. Para a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora a Contraf-CUT, a medida é importante para que as entidades produzam os laudos que atestam os riscos a que estão expostos esses empregados.

Outro avanço importante da Campanha Nacional 2016 é relativo aos tesoureiros. Segundo a cláusula 60 do ACT 2016/2018, a Caixa se comprometeu a manter a função e apresentar na mesa permanente um plano de ação para resolver, de forma definitiva, os problemas enfrentados por esses empregados no tocante a saúde, segurança e condições de trabalho.



BB demite e declara fechamento de agência

Na segunda-feira (17/10), a agência do Banco do Brasil do Paraguai, Cidade do Leste demitiu sete funcionários e declarou o seu fechamento. A ação evidencia o descompromisso do governo golpista de Temer com o banco estatal, com uma possível retirada do mercado paraguaio, anunciando o encerramento da sucursal da Cidade de Leste, por motivos de reestruturação, segundo os representantes da agência.

A Contra-CUT já fez contato com o Banco do Brasil e seus representantes para agendar uma reunião para saber os motivos desta decisão e se posicionar com relação a este fechamento do banco no país vizinho.

Segundo Carlos de Souza, secretário-geral da Contraf-CUT, ficou claro o descompromisso do governo com o Banco do Brasil e com a sociedade, quando uma das primeiras medidas dele é a de fechar uma das duas agências que existem no Paraguai. "Esta decisão é totalmente desmotivada economicamente, tendo em vista o alto número de empresas e brasileiros operando naquele país. Ao invés de crescer irá reduzir", ressaltou. Para o dirigente do Seeb-Curitiba, Carlos de Souza, que também é coordenador da Rede Internacional do Banco do Brasil, é preciso deixar claro que o ataque a uma agência do BB, independente do país, é um ataque a todos os bancários da instituição financeira.